



CARTA DE PORTO ALEGRE

A UNIDADE TEMÁTICA DE TURISMO, reunida no 8º Congresso Internacional de Turismo da Rede Mercocidades, realizado em Porto Alegre, nos dias 22 e 23 de março de 2012, manifesta que:

A temática do TURISMO SEM FRONTEIRAS possibilitou aos governos locais uma reflexão e o aprofundamento dos debates sobre temas que fazem parte da agenda de trabalho do setor de turismo, tanto nos diferentes níveis da gestão pública, quanto dos inúmeros segmentos envolvidos com a indústria do turismo, permitindo o seu posicionamento em relação a questões como o turismo de fronteiras (dentro do conceito do Turismo Sem Fronteiras), a relação com a academia, o turismo rural e os projetos de integração regional, contemplados no plano de trabalho e no planejamento estratégico da REDE MERCOCIDADES.

Salienta que os municípios da Faixa de Fronteira ainda não são privilegiados nas prioridades das políticas públicas nacionais, fato que leva os municípios da UNIDADE TEMÁTICA DE TURISMO a colocar a questão fronteiriça no centro das discussões nacionais, para que essas regiões sejam vistas como vetor de integração e cooperação entre os países da América do Sul reafirmando sua disposição de interlocução junto aos governos nacionais para avançarem na solução das demandas existentes nas regiões fronteiriças.

A localização estratégica dos nossos municípios fronteiriços deve ser explorada como atrativo de investimentos nas mais diversas áreas, com uma política de desenvolvimento equitativo ao restante do país, com previsão de recursos específicos no orçamento dos governos nacionais para esse fim.

Os municípios da Rede Mercocidades servirão como potencializadores dessa política de atração turística para a região fronteiriça dos nossos países, de modo que com suas ações se tenha uma nova percepção da fronteira sendo vista como uma região de desenvolvimento econômico regional e de integração entre os nossos governos, em todas as suas instâncias.

Essas parcerias também devem ser estendidas às ações a serem implementadas para o Turismo Rural. Por seu estágio de crescimento, desenvolvimento e poder de atração, o segmento de Turismo Rural tem forte contribuição a dar para a integração das cidades e de produtos turísticos dos nossos países, Estados e municípios.

Este 8º Congresso Internacional de Turismo da Rede Mercocidades, com certeza estará apontando para a criação do maior destino de turismo rural no mundo, com esta união entre os municípios da Rede e o projeto Capitais Gauchas / Rotas Tchê - Capitales Gauchas / Rutas Che, pois temos capacidade, recursos, vontade política e empreendedores com a disposição de avançar em um destino de turismo integrado que traga benefício às nossas sociedades e melhor futuro para nossas populações, sem

CIDADANIA MERCOSUL:
LIVRE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS,
UM DIREITO FUNDAMENTAL



nos descuidarmos de outros destinos turísticos que estarão contemplados nas nossas regiões e macro-regiões, inserindo-as no mercado global, oferecendo nossos produtos a outros continentes, como Europa, Estados Unidos e América Latina.

Como uma referência de projeto de integração regional, a UNIDADE TEMÁTICA DE TURISMO reafirma seu compromisso de implantar o projeto denominado Capitais Gaúchas / Rotas Tchê – Capitales Gaúchas / Rutas Che, por tratar-se de uma ação que tem como principal objetivo desenvolver e estimular a execução de um conjunto de ações para consolidar e promover produtos turísticos de municípios do Brasil, do Uruguai e demais países do Mercosul, a partir de cidades da Rede Mercocidades, somando-se a outras que manifestarem seu interesse em participar, assim como também, somar-se à iniciativa privada, através de parcerias com empreendedores e empresários do turismo para a promoção, divulgação e marketing desse projeto.

Esse Congresso possibilitou a ampliação da relação dos municípios da Unidade Temática de Turismo da Rede Mercocidades com o mundo acadêmico, através das universidades e outras instituições de ensino, desenhando-se a curto prazo, a articulação de um processo de trabalho para atender as demandas dos governos locais e do empresariado, de empreendedores e de trabalhadores vinculados ao turismo, para a sua capacitação e qualificação.

Através de um intercâmbio científico com a academia no âmbito nacional e internacional, visando a integração entre países, regiões, cidades e comunidades locais em nível regional e internacional pretendemos qualificar os serviços do turismo, contando com uma rede de colaboradores como Universidades e instituições de ensino com o objetivo de promover parcerias no campo educacional, cultural, científico, tecnológico, do desenvolvimento econômico e da sustentabilidade, entre os países do MERCOSUL.

A curto prazo, com o evento da Copa 2014, por exemplo, teremos a oportunidade de concretizar parcerias que nos possibilitarão a criação de programas e projetos de integração, destacando-se aqui o desejo de implantarmos um programa de voluntários para a cooperação entre nossas cidades.

Por fim, a UNIDADE TEMÁTICA DE TURISMO defende que o turismo, pela sua relevância econômica e social, deve fazer parte da agenda política dos países do MERCOSUL e de todas as cidades membros da REDE, para a devida valorização do potencial que ele oferece, pela sua transversalidade e possibilidades de ações de integração visando incrementar o fluxo de turistas na América Latina e, especialmente, ampliando o relacionamento entre as cidades dos países sul-americanos e da Rede Mercocidades.

Porto Alegre, 23 de março de 2012.

CIDADANIA MERCOSUL:
LIVRE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS,
UM DIREITO FUNDAMENTAL